



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 10, DE 2023

(Do Sr. Sidney Leite)

Inscribe o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE:
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

S U M Á R I O

I - Projeto inicial

II - Projetos apensados: 13/23, 15/23 e 19/23

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. SIDNEY LEITE)

Inscribe o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Inscreva-se o nome Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Reconhecer e reverenciar o cidadão Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, como um dos maiores heróis nacionais e efetivar, com urgência, a inscrição de seu nome no livro de Heróis e Heroínas da Pátria, que homenageia personagens considerados fundamentais para a construção da história e da identidade brasileira, devem ser as medidas de correto e justo proceder desse Congresso Nacional.

Pelé foi o maior esportista na prática do esporte mais popular do mundo, pelo que recebeu o título informal e popular de Rei do Futebol. Mais que isso, seu desempenho justificou, em 1999, o reconhecimento, pelo Comitê Olímpico Internacional, como Atleta do Século, embora nunca tenha disputado uma única olimpíada.

Tornado um mito pelo seu desempenho esportivo e cultuado como maior ídolo esportista do mundo, Pelé encarnou a identidade brasileira, ao levar o nome do país ligado a sua imagem. E, assim, encantou o mundo,



conquistou respeito e admiração de milhões de pessoas, além dos adeptos do futebol, para quem o Brasil tinha a imagem, em algum grau, ligada à perfeição que Pelé representa.

Sem uma intenção formal, Edson Arantes do Nascimento transformou-se em um extraordinário embaixador do Brasil, em cada país por onde andou. Nesses lugares, foi recebido por reis, rainhas, presidentes, líderes políticos, empresariais e grandes artistas de fama internacional.

Em 1968, em visita ao Brasil, a rainha do Reino Unido, Elizabeth II, expressou seu desejo de conhecer Pelé. Levada ao estádio, teve sua vontade realizada e, em seguida, confessou sua alegria em conhecer o Rei do Futebol. Passados quase 30 anos, em 1997, agora em Londres, Pelé foi condecorado pela Rainha com a Ordem de Cavaleiro do Império Britânico.

Ocupando o cargo de ministro dos Esportes no governo de Fernando Henrique Cardoso, Pelé era trunfo da diplomacia brasileira nas missões internacionais. O Rei do Futebol colaborou intensamente com o Brasil para consolidar uma imagem de país estável e de confiança.

Pelé, mais que qualquer outro símbolo nacional, deu os contornos de uma identidade positiva brasileira ao mundo, como um país de um povo alegre, sorridente, musical, hospitaleiro, fraterno e amante dos esportes, especialmente do futebol.

Ao contrário do senso comum, Pelé também representou ascensão do respeito às pessoas negras brasileiras e de outros países. Ver o Rei do Futebol em posição de destaque, em espaços de privilégios brancos, em vários lugares do mundo, saudado e celebrado como convidado especial, foi decisivo para impactar positivamente a autoestima da população negra. O poeta e escritor africano Madike Wade disse, em texto, “Pelé, todos os negros te saúdam”.

Pelo seu caráter universal, foi apontado pela imprensa europeia, em 1991, entre as cinco pessoas mais famosas do mundo. Foi homenageado como selo, em países africanos e caribenhos. Sobre o Rei do Futebol, fala-se que sua presença em país em conflito armado foi capaz de



interromper as hostilidades, enquanto seu time se apresentava no local. O escritor e cronista brasileiro Nelson Rodrigues, a respeito do Rei do Futebol, afirmou que “Pelé já era o maior antes de ser, e continuará sendo mesmo depois de ter sido”.

Pelé nasceu na cidade de Três Corações, em Minas Gerais, no dia 23 de outubro de 1940. Começou sua carreira na cidade de Bauru, em São Paulo.

Levado para o Santos, em 1956, ainda com 15 anos, onde teve início a carreira consagrada pelos amantes do futebol. Foi 10 vezes campeão paulista, entre 1958 e 1973. Foi campeão da Taça Brasil entre 1961 e 1965. Conquistou 61 títulos oficiais, entre eles o de campeão mundial, por três vezes, atuando pela seleção brasileira de futebol, em 1958, 1962 e 1970.

Durante sua carreira, Pelé fez 1282 gols, em 1366 partidas oficiais, com uma média de 0,93 gols por jogo. Edson Arantes do Nascimento morreu em 29 de dezembro de 2022, aos 82 anos de idade.

Por tudo que representou com toda sua competência esportiva e genialidade humana, Edson Arantes do Nascimento dignificou e honrou seu país. O pedido para a inclusão de seu nome no livro de Heróis e Heroínas da Pátria, a bem da verdade, deveria ter-se cercado de excepcionalidade e sido proposto e confirmado ainda vida.

Com a partida de Edson Arantes do Nascimento, o imortal Pelé, em homenagem ao grande brasileiro e grande homem que tão bem honrou e representou o Brasil, pedimos a consideração dos Nobres Deputados no sentido de providenciarem a aprovação deste projeto para a inclusão de seu nome no livro dos heróis nacionais.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputada SIDNEY LEITE



PROJETO DE LEI N.º 13, DE 2023

(Do Sr. André Figueiredo)

Inscribe o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

DESPACHO:
APENSE-SE À(AO) PL-10/2023.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2023.
(Do Sr. André Figueiredo)

Inscreve o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

"Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, é um ex-esportista brasileiro, considerado o maior jogador da história do futebol, personalidade mundial do esporte e popularmente chamado de Rei do Futebol. Nasceu na cidade de Três Corações, em Minas Gerais, no dia 23 de outubro de 1940. É filho de João Ramos do Nascimento (também ex-jogador de futebol, conhecido como Dondinho) e Celeste Arantes do Nascimento. Morreu aos 82 anos, em 29 de dezembro de 2022, em São Paulo."¹

Morou em Bauru, SP, desde os 4 anos de idade. Quando criança era chamado de Dico e, desde pequeno, foi fã de futebol. Participava dos times infantis nas ruas de Bauru e gostava de jogar no gol, inspirado no goleiro José Lino da Conceição Faustino, o Bilé, amigo de time de seu pai, o Vasco de São Lourenço (Minas Gerais).

¹ <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/pele.htm>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pela admiração que tinha por Bilé, quando fazia uma defesa durante o jogo falava algo semelhante com "Seguuura, Pilééé!" O fato fez com que o apelido "Pelé" pegasse entre os amigos.

Aos 10 anos, Pelé já participava de equipes amadoras e montou seu primeiro time, o Sete de Setembro. Aos 11 anos recebeu o convite do então jogador Waldemar de Brito para participar da recém-formada equipe do Clube Atlético de Bauru. Em pouco, em 1956, tempo esse mesmo jogador levou Pelé para o Santos Futebol Clube.

Esse foi o começo de uma carreira fantástica, no Santos e na seleção brasileira, recheada de conquistas e números praticamente inalcançáveis, entre os quais três copas do mundo, dois títulos mundiais de clubes e mais de mil gols marcados.

No Santos, foi artilheiro do Campeonato Paulista, o mais jovem até hoje, marcando 36 gols. O Rei do Futebol atuou durante quase toda sua carreira neste clube, entre 1956 a 1971 conquistando dez títulos estaduais e seis campeonatos nacionais (Taça Brasil e Torneio Robertão), além de duas Copas Libertadores e dois Mundiais de Clubes, em 1962 e 1963.

Na Libertadores, em 1962, a equipe venceu o então bicampeão Peñarol, do Uruguai, na final e foi o primeiro time brasileiro a garantir o título na competição. Já em 1963, Pelé contou com o apoio de Coutinho para vencer o torneio de novo, mas, dessa vez, em cima do Boca Juniors, da Argentina.

Foi no Santos, em 1969, Pelé marcou seu milésimo gol.

Na Seleção Brasileira, Pelé tornou-se também o único jogador da história a ser tricampeão mundial (1958, 1962 e 1970). Destaque-se que Pelé tem 95 gols em Copas e um desempenho histórico no Mundial de 1970. Pelé fez seu último jogo pela Seleção Brasileira em julho 1971, no Maracanã, em um amistoso contra a Iugoslávia.

"Pelé é, até hoje, o jogador mais novo a vencer uma Copa do Mundo de Futebol. Com apenas 17 anos e 8 meses, Pelé foi campeão do mundo em 1958, na Suécia. O então garoto fez seis gols em sua primeira Copa





CÂMARA DOS DEPUTADOS

do Mundo e foi o artilheiro do Brasil. Nessa edição, Pelé foi chamado pelos franceses de Rei do Futebol."²

Pelé é um ícone cultural do futebol. Foi retratado em inúmeros filmes, série, livros, documentários, obras de arte, entre outros. Fruto de um talento avassalador, um jogador que mudou o futebol nos quesitos físicos, táticos e técnicos. De acordo com o Guinness Book (Livro dos Recordes)³, Pelé marcou em sua carreira 1281 gols, sendo o maior artilheiro da história do futebol. Em 2013, Pelé foi presenteado com seus certificados do Guinness World Records para o maior número de gols de carreira e o maior número de medalhas de vencedores de copas do mundo.

Considerado o mais completo jogador de todos os tempos – ou simplesmente o Rei do futebol –, vencedor de vários prêmios como "Atleta do século XX"⁴, "Esportista mais marcante do século" ou "Fifa Player of the Century"⁵, nomeado embaixador pela Unesco, Cidadão do Mundo pela ONU, sir pela rainha Elizabeth II, Pelé ainda é, trinta anos depois de encerrar a carreira, um dos nomes e dos rostos mais conhecidos do planeta.

Após sua aposentadoria, em 1977, Pelé se tornou um embaixador internacional do esporte, trabalhando para promover a paz e a compreensão através de competições esportivas amistosas.

O Rei Pelé faleceu no dia 29 de dezembro de 2022, aos 82 anos, por falência múltipla de órgãos. O ex-jogador estava internado há semanas no Hospital Israelita Albert Einstein para tratar da progressão de um câncer de cólon.

Com a notícia da morte do maior jogador de futebol de todos os tempos, homenagens foram feitas em todo o mundo. Em novembro, durante a realização da Copa do Mundo de Futebol no Catar, Pelé já estava hospitalizado e recebeu diversas homenagens em jogos da Seleção Brasileira.

² <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/pele.htm>

³ <https://www.guinnessworldrecords.com.br/records/hall-of-fame/pele-most-wins-of-the-fifa-world-cup-by-a-player>

⁴ <https://www.surtoolimpico.com.br/2022/12/pele-atleta-do-seculo-do-coi-sem-nunca.html#:~:text=Esta%20foi%20a%20terceira%20vez,Ag%C3%A2ncia%20Reuters%2C%20tamb%C3%A9m%20em%201999.>

⁵ <https://www.aa.com.tr/en/sports/pele-greatest-player-of-the-20th-century/2775769>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pelé, o rei do futebol, contribuiu não só com o esporte nacional, mas com a representatividade internacional do Brasil em diversas vertentes. É considerado por muitos como o "maior embaixador que o Brasil já teve." Pelé também foi um grande defensor de causas sociais, desde o acesso à água potável para todos passando pelo meio ambiente e o direito das crianças em algumas parcerias com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e com governos nacionais. Em 2007, Pelé também se uniu à Campanha do Cartão Vermelho contra o trabalho infantil, promovida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).⁶

Considerando toda a contribuição de Pelé ao Brasil, apresentamos este Projeto de Lei, para que o nome de Edson Arantes do Nascimento seja inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

De acordo com a Lei 11.597 de 2007, o Livro dos Heróis da Pátria destina-se ao registro perpétuo do nome dos brasileiros ou de grupos de brasileiros que tenham oferecido a vida à Pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo.

Os nomes dos homenageados constam no "Livro de Aço", também chamado "Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria", o qual lhes confere o status de "herói nacional". Toda vez que um novo nome é gravado em suas laudas de metal juntamente com sua respectiva biografia, uma cerimônia in memoriam ao homenageado é realizada.

Não temos dúvida de que tais atributos estão todos presentes na figura do atleta Pelé e, por isso, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste Projeto.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado **ANDRÉ FIGUEIREDO**
PDT-CE

⁶ <https://brasil.un.org/pt-br/213816-pele-lutou-contr-a-fome-e-pela-natureza-como-embaixador-da-boavontade#:~:text=Para%20Uberreich%2C%20o%20talento%20incompar%C3%A1vel,vez%20o%20mundial%22%2C%20comentou.>



LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG
Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL
Seção de Legislação Citada - SELEC

LEGISLAÇÃO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
LEI Nº 11.597, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2007	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2007-11-29:11597

PROJETO DE LEI N.º 15, DE 2023

(Do Sr. Pompeo de Mattos)

Inscreve o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

DESPACHO:
APENSE-SE À(AO) PL-10/2023.



PROJETO DE LEI Nº DE 2023
(Do Sr. Deputado Pompeo de Mattos)

Inscreve o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com a Lei 11.597 de 2007, o Livro dos Heróis da Pátria destina-se ao registro perpétuo do nome dos brasileiros ou de grupos de brasileiros que tenham oferecido a vida à Pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo.

Os nomes dos homenageados constam no "Livro de Aço", também chamado "Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria", o qual lhes confere o status de "herói nacional". Toda vez que um novo nome é gravado em suas laudas de metal juntamente com sua respectiva biografia, uma cerimônia in memoriam ao homenageado é realizada.

Edson Arantes do Nascimento, mundialmente conhecido como Pelé, nasceu na cidade de Três Corações, Minas Gerais, filho de Celeste Arantes do Nascimento e de João Ramos do Nascimento – um ex-jogador de futebol também chamado de Dondinho. O apelido “Pelé” deveu-se à admiração do menino Edson pelo goleiro Bilé, do time em que jogava seu pai, na cidade de

Gabinete 704, Anexo IV da Câmara dos Deputados - Praça dos Três Poderes
Brasília - DF – CEP: 70160-900 • (61) 3215-5704 – 3215-2704





São Lourenço (MG). Brincando de goleiro, gritava “Bilé” a cada defesa; a pronúncia infantil somada ao sotaque mineiro criou aquele que seria um dos nomes mais conhecidos de todos os tempos.

Aos 10 anos, montou seu primeiro time, o Sete de Setembro. Logo foi chamado para jogar no futebol de várzea, no Ipiranguina – ganhou 4.500 réis, em seu primeiro “contrato” no futebol. Quando o Bauru Atlético Clube formou um time para garotos de 15 anos, Pelé participou da peneira com mais de cem garotos e passou a jogar no “Baquinho”. O técnico era o ex-jogador Waldemar de Brito, que disputara a Copa de 1934 pelo Brasil. Pelé rapidamente se destacou, despertando o interesse de alguns clubes cariocas. Dona Celeste de início não queria que o filho seguisse a profissão de jogador, e rechaçou essa primeira investida. Entretanto, alguns meses depois, Brito levaria o craque, com apenas 15 anos, para o Santos Futebol Clube.

Esse foi o começo de uma carreira fantástica, no Santos e na seleção brasileira, recheada de conquistas e números praticamente inalcançáveis, entre os quais três copas do mundo, dois títulos mundiais de clubes e mais de mil gols marcados.

Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, é considerado o maior jogador da história do futebol, personalidade mundial do esporte e popularmente chamado de Rei do Futebol.

Pelé começou a ser reconhecido nacionalmente ainda com 16 anos de idade. Em 1957, o garoto já era titular do Santos e foi artilheiro do Campeonato Paulista, o mais jovem até hoje, marcando 36 gols. O Rei do Futebol atuou durante quase toda sua carreira no Santos, entre 1956 a 1974. No período, ele levou o clube a conquistar dez títulos estaduais e seis campeonatos nacionais (Taça Brasil e Torneio Robertão), além de duas Copas Libertadores e dois Mundiais de Clubes, em 1962 e 1963.

Na Libertadores, na época ainda conhecida como Copa Campeões da América, o Santos, com uma das melhores equipes de todos os tempos, conhecida como Balé Branco e liderada por Pelé, atraiu a atenção internacional para o torneio. Em 1962, a equipe venceu o então bicampeão Peñarol, do Uruguai, na final e foi o primeiro time brasileiro a garantir o título na competição.





Já em 1963, Pelé contou com o apoio de Coutinho para vencer o torneio de novo, mas, dessa vez, em cima do Boca Juniors, da Argentina.

Também no Santos, em 1969, Pelé marcou seu milésimo gol. O feito ocorreu em uma partida contra o Vasco, no Maracanã, e foi realizado em uma cobrança de pênalti.

Pelé despediu-se do Santos no dia 2 de outubro de 1974. No estádio da Vila Belmiro, a equipe santista enfrentou a Ponte Preta. Nesse dia, Pelé ajoelhou-se no gramado, com os braços abertos e a bola à sua frente para despedir-se do clube pedindo perdão, já que seria transferido para o New York Cosmos depois de anos de insistência da equipe dos Estados Unidos para contratá-lo. Pelo Santos, Pelé fez 1116 jogos e marcou 1.091 gols.

Passados dez meses da contratação de Pelé pelo Santos, o garoto foi convocado pela Seleção Brasileira pela primeira vez para disputar a Copa Roca (atual Superplástico das Américas). A competição era um torneio amistoso entre a Seleção Brasileira e a Seleção Argentina.

As duas partidas foram realizadas no Brasil. A primeira marcou a estreia de Pelé com a camisa do Brasil e foi realizada no Maracanã. A Argentina venceu por 2 a 1, e o gol brasileiro foi marcado por Pelé. Na partida de volta, no Estádio do Pacaembu, o Brasil venceu por 2 a 0, com um gol de Pelé e outro de Mazzola. Foi o primeiro título de Pelé pela Seleção Brasileira.

Atuando pela Seleção, Pelé tornou-se também o único jogador da história a ser tricampeão mundial (1958, 1962 e 1970). Pelé é um ícone cultural do futebol. Foi retratado em inúmeros filmes, série, livros, documentários, obras de arte, entre outros. Fruto de um talento avassalador, um jogador que mudou o futebol nos quesitos físicos, táticos e técnicos. Pelé tem 6 gols em Copas e um desempenho histórico no Mundial de 1970. Na Copa de 1958, Pelé foi o mais jovem a vencer o título, a marcar no torneio e na final, aos 17 anos. Lesionado na campanha de 1962, ainda faria mais quatro aos 29 anos, na Copa de 1970, um deles na final. Se eternizou ainda mais na história ao dar o passe na medida para Carlos Alberto Torres fechar o 4 a 1 sobre a Itália na decisão, um gol cinematográfico. Ele marcou 95 gols com a camisa do Brasil e ainda é o maior





artilheiro da seleção masculina. Pelé fez seu último jogo pela Seleção Brasileira em julho 1971, no Maracanã, em um amistoso contra a Iugoslávia.

De acordo com o Guinness Book (Livro dos Recordes), Pelé marcou em sua carreira 1281 gols, sendo o maior artilheiro da história do futebol. Considerado o mais completo jogador de todos os tempos – ou simplesmente o Rei do futebol –, vencedor de vários prêmios como “Atleta do século XX”, “Esportista mais marcante do século” ou “Fifa Player of the Century”, nomeado embaixador pela Unesco, Cidadão do Mundo pela ONU, sir pela rainha Elizabeth II, Pelé ainda é, trinta anos depois de encerrar a carreira, um dos nomes e dos rostos mais conhecidos do planeta.

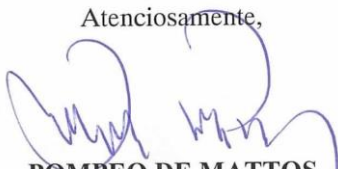
Pelé é até hoje o símbolo maior do esporte mais popular da América Latina e considerado insuperável. Em 2014, Pelé foi homenageado pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) e pela revista France Football com a Bola de Ouro de melhor jogador do mundo

Por toda contribuição que Pelé deu ao esporte nacional, apresentamos este Projeto de Lei, para que o nome de Edson Arantes do Nascimento seja inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, distinção destinada aos brasileiros e brasileiras que tenham oferecido a vida à Pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo.

Não temos dúvida de que tais atributos estão todos presentes na figura do atleta Pelé e, por isso, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste Projeto.

Sala das Sessões, de fevereiro de 2023.

Atenciosamente,


POMPEO DE MATTOS
Deputado Federal
PDT/RS

Gabinete 704, Anexo IV da Câmara dos Deputados - Praça dos Três Poderes
Brasília - DF – CEP: 70160-900 • (61) 3215-5704 – 3215-2704



LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG
Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL
Seção de Legislação Citada - SELEC

LEGISLAÇÃO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
LEI Nº 11.597, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2007	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2007-11-29:11597

PROJETO DE LEI N.º 19, DE 2023
(Do Sr. Mário Heringer)

Dispõe sobre a inscrição do nome de Edson Arantes do Nascimento, Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

DESPACHO:
APENSE-SE À(AO) PL-10/2023.

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023
(Do Sr. Mário Heringer)

Dispõe sobre a inscrição do nome de Edson Arantes do Nascimento, Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal, o nome de Edson Arantes do Nascimento, Pelé.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O objetivo do presente projeto de lei é grafar na História oficial da nação brasileira o nome daquele que foi, dentre todos e tantos, o seu maior embaixador: Edson Arantes do Nascimento, simplesmente, Pelé.

O menino que saiu de Três Corações, Minas Gerais, para brilhar no mundo, em uma época em que os meios de comunicação não eram nem tão velozes nem tão massificados como atualmente, trouxe ao Brasil uma notoriedade internacional jamais vista ou imaginada. Nos quatro cantos do planeta, nos cantos mais recônditos, em cantos onde o futebol era sequer difundido ou apreciado, bastava se falar em Brasil que as pessoas imediatamente respondiam “Pelé” e vice-versa.

Isso tudo por motivos singelos: a arte, o carinho e a alegria que Pelé emprestava ao jogo de futebol. Muitos jogaram bem, muitos continuam jogando, muitos brilharam, muitos brilharão, mas nenhum fez ao futebol o que fez Pelé. Pelé foi o maior artista da bola de todos os tempos, sempre



apresentando um fascinante espetáculo para torcedores e espectadores. Em virtude de sua arte ímpar, que ao mundo tanto encantou, elevou o futebol a uma condição maior, uma espécie de esporte dos esportes, extraordinário e universal. O futebol multimilionário que hoje conhecemos tem muito a agradecer à figura de Pelé, que fez do jogo um espetáculo.

E Pelé fez tudo o que fez com orgulho de ser brasileiro, levando nosso nome, nossas cores, nosso jeito de ser para onde foi. Pelé nunca virou as costas ao Brasil ou fez depender de cachês e patrocínios sua identificação pública com sua terra de origem. Daí ser considerado nosso maior embaixador; daí estar desde sempre associado ao nome do Brasil aos olhos do mundo; daí merecer todo nosso reconhecimento, nosso carinho, nossa gratidão.

Vestindo a camisa branca do Santos Futebol Clube, agremiação por onde jogou cerca de 19 anos, Pelé percorreu diversos países, alguns dos quais, inclusive, em situação de conflito armado. Esse foi o caso da Nigéria, visitada em 1969 pelo Santos a pedido do governo local, em meio à guerra pela separação da Biafra. A sangrenta disputa conheceu um breve cessar-fogo para que o povo pudesse contemplar Sua Majestade em campo, lotando o modesto estádio na cidade de Benin. Essa ocasião ficou para sempre lembrada como o dia em que Pelé parou uma guerra.

Presente no velório de Pelé, o Embaixador da Nigéria no Brasil, Muhammad Makarfi Ahmad, destacou a importância do jogador brasileiro para o seu País:

“É uma enorme perda para todo o mundo. Na Nigéria, nós celebramos Pelé há 40 anos, desde a nossa independência. Ele é um ícone para o esporte e para o futebol no mundo inteiro (...). Ele foi à Nigéria várias vezes. Na primeira vez dele lá, sua presença fez a guerra civil ser paralisada. Parou pelos dias que o Pelé iria jogar na Nigéria”¹.

Os feitos esportivos de Pelé são memoráveis: mais jovem campeão mundial; único tricampeão do mundo; recordista mundial de gols no Guinness Book, com 1.282 gols entre jogos oficiais e amistosos; dez campeonatos

1 Fonte: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/gazeta-esportiva/2023/01/03/embaixador-da-nigeria-exalta-pele-e-relembra-dia-que-o-rei-parou-a-guerra.htm?cmpid=copiaecola>, consultado em 23 de janeiro de 2023.



paulistas, seis campeonatos brasileiros, duas Taças Libertadores das Américas e dois campeonatos mundiais pelo Santos Futebol Clube; melhor jogador do século XX e Atleta do Século XX, pelo Comitê Olímpico Internacional.

Fora do futebol as honrarias também se acumulam: Cidadão do Mundo pela Unicef, Cavaleiro da Legião de Honra da França, Cavaleiro da Ordem do Rio Branco, Cruz da Ordem da República da Hungria, Ordem do Mérito Cultural do Brasil, Ordem Olímpica pelo Comitê Olímpico Internacional, Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Edimburgo e Cavaleiro do Império Britânico, condecoração dada pela Rainha Elizabeth II em pessoa, entre muitas outras.

A magnitude do atleta que foi Pelé permitiu ao menino de Três Corações realizar, além dos desejos esportivos, também o sonho de contribuir para a melhoria das condições de vida no planeta, particularmente das crianças e dos mais necessitados. Como ele mesmo dizia, sua militância era seu próprio nome, a marca “Pelé” que emprestava para apoiar causas sociais diversas, que foram desde a defesa de alimentação e água potável para todos, até o cuidado com o meio ambiente e a luta pelos direitos das crianças.

Pelé realizou parceria com o Programa Mundial de Alimentos da ONU (WFP), pela alimentação saudável; foi Embaixador da Boa Vontade da ONU para a Conferência Rio 92; atuou em associação com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) pelos direitos das crianças; foi Ministro de Estado dos Esportes; Embaixador honorário do Brasil para a Copa do Mundo de 2014, entre tantas outras coisas.

Em 29 de dezembro de 2022, o Brasil e o mundo deram, incrédulos e saudosos, o definitivo adeus ao Rei do Futebol. Aos 82 anos, já bastante debilitado, nosso maior campeão perdeu a luta contra um câncer de cólon e nos deixou. Sua morte fez o mundo enfrentar um de seus mais longos minutos de silêncio, ainda assim insuficiente para prestar ao ídolo maior as merecidas e necessárias homenagens por toda uma vida de vitórias e alegrias.



* C D 2 3 7 0 8 8 8 8 2 8 0 0 *



A despedida de Pelé estampou as capas dos maiores jornais do Brasil e do mundo, que o trataram como “lenda do futebol”, “rei” ou, simplesmente, “o maior de todos os tempos”.

Edson Arantes do Nascimento se foi, como ele próprio tinha fé, de volta aos braços do Pai, mas Pelé segue conosco, imortal, lendário, majestoso. Pelé jamais morrerá, porque homens de sua magnitude são eternos.

Pelo exposto, e por tudo o que representa Pelé para a nação brasileira, para o futebol e para o mundo, peço o apoio dos colegas para a aprovação da presente matéria.

Sala das Sessões, em 01 de fevereiro de 2023.

Deputado **MÁRIO HERINGER**

PDT/MG

